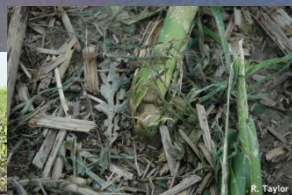


# Perspectiva de Futuro do Sistema de Seguros em Portugal



©DALE E. FARNHAM

MADRP/GPP

Manuela Azevedo e Silva

Santarém, 11 de Junho de 2010



# Perspectiva de futuro do sistema de seguros - aspectos a abordar

- Os riscos na agricultura
- A agricultura em Portugal
- A gestão do risco
- SIPAC – a sua implementação
- SIPAC – o presente e o futuro
- Seguros – o presente e o futuro

□ **Os riscos na agricultura**

**Globalização**

**Importância crescente dos riscos**

**Riscos**  
**Sanidade**  
**Fitossanidade**

**Risco de mercado**  
**Volatilidade dos preços**

**Incremento do risco no sector agrícola**

**Seca**  
**Fitossanidade**  
**Outros fenómenos climáticos extremos**

**Regulamentação**  
**Alteração de políticas**  
**Sustentabilidade**

**Alterações Climáticas**

**Preocupações Ambientais**



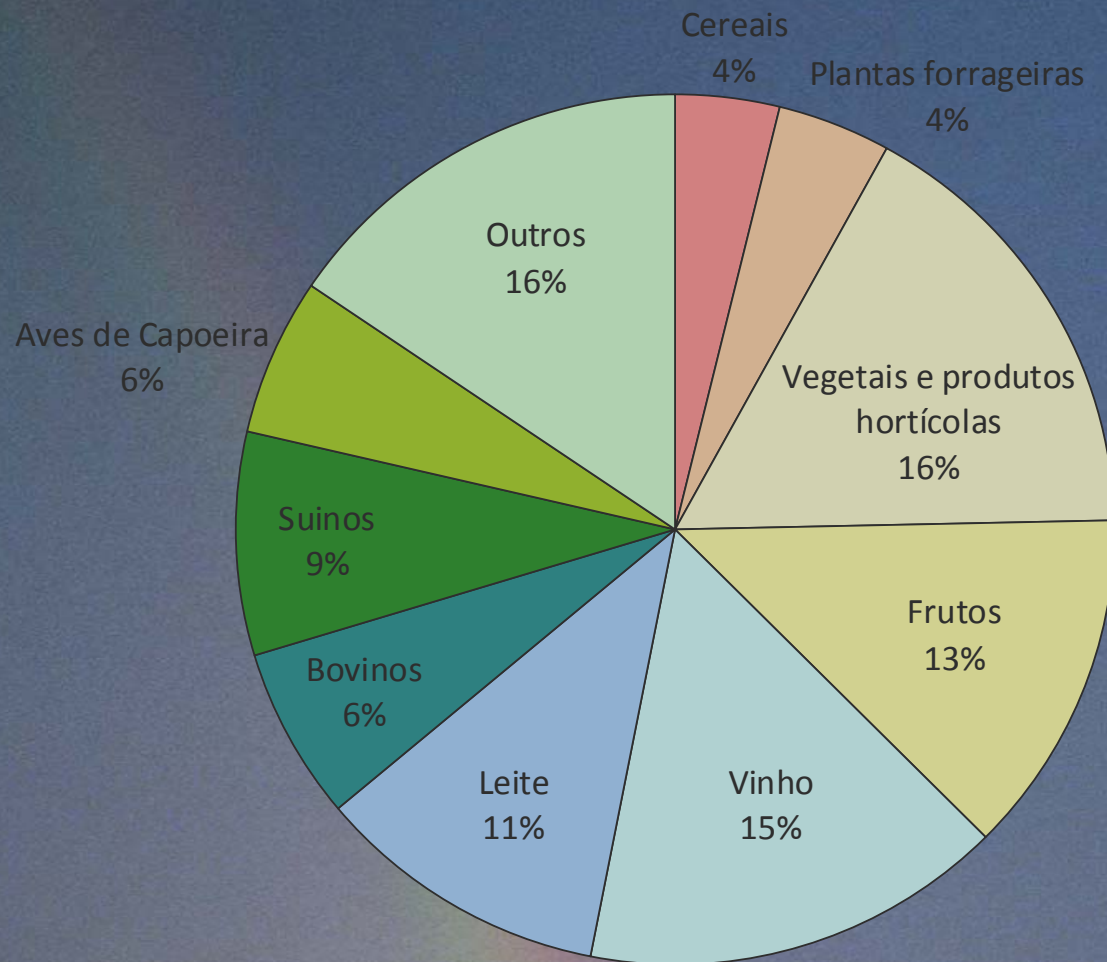
# □ A Agricultura em Portugal

# A Agricultura em Portugal

- VAB agricultura, caça e silvicultura, pesca e aquicultura no PIB da economia – 2,4% (2006)
- Peso do CAF no PIB da economia – 5,7 % (2006)
- Emprego na agricultura – 374 mil pessoas (2007)
- População Empregada no CAF – 816 mil pessoas (2006)
- As exportações dos sectores agro-florestais e das pescas representam cerca de 13% das exportações nacionais.
- Superfície total gerida por explorações agrícolas – 4 409 mil ha
- Cerca de 2/3 do território ocupado por superfície agrícola e florestal

# A Agricultura em Portugal

Estrutura produtiva do sector agrícola a preços correntes - 2007



# A Agricultura em Portugal

## A diversidade

- das culturas, do clima e dos riscos
- das estruturas da produção
- dos produtores

...de consequências das aleatoriedades climáticas

## □ **A Gestão do Risco**

# **A gestão do risco: pública e privada**

**Resulta de uma combinação de estratégias de redução dos possíveis efeitos do risco**

# A gestão do risco pública

## Medidas e Mecanismos

Medidas **directas ex-post** – Emergências - Catastróficas, climáticas ou distorção das condições de mercado.

- Auxílios de estado
- Fundo de solidariedade da UE
- PDR
- Fundo Veterinário
- Derrogações às medidas da PAC (eliminação da obrigatoriedade dos pousios ou adiantamento no pagamento de ajudas)

# A gestão do risco pública

## Medidas e Mecanismos

Medidas **directas ex-ante** – Utilização de instrumentos públicos de prevenção e atenuação do impacte

- PDR, apoio ao investimento, às práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, redução do risco
- reforço das políticas de gestão e ordenamento do território, da água, da floresta, etc.

# A gestão do risco pública

## Medidas e Mecanismos

Medidas **indirectas** – Aumento da capacidade de gestão do risco pelos agricultores

- incentivos ao mercado de seguros
- resseguros
- novos instrumentos de gestão do risco
- investigação e produção de informação
- melhoria da previsão
- ...

# A gestão do risco privada

## Medidas e Mecanismos

### Estratégias internas à exploração

- Produção: Diversificação, dispersão temporal e espacial, melhoria de gestão, protecção activa das culturas, melhoria da informação (rega, fitossanidade, geada)
- Mercado: Planos de comercialização, associativismo
- Financeiro: Contabilidade, Planeamento e gestão, diversificação da actividade, aforro de excedentes financeiros
- Ambiental: Boas práticas agrícolas, assessoria técnica, informação e formação

# A gestão do risco privada

## Medidas e Mecanismos

### Estratégias externas à exploração – Partilha de risco

- Seguro agrícola (danos, produtividade, rendimento)
- contratos de produção e marketing
- diversificação de receitas
- participação em Fundos Mútuos
- seguros de responsabilidade civil
- ...

# A gestão do risco privada

## Tipo de abordagem

### Abordagem à Gestão do Risco

Tipo de abordagem	Tipo de risco	Forma
Retenção do risco	Reduzido risco potencial	Acções ex-post recorrendo a poupanças
Evitar o risco	Prejuízos potenciais muito elevados	Investimento em equipamento de protecção especialização produtiva visando baixo risco Diversificação da produção
Redução do risco		Associativismo Estratégia de venda - integração vertical
Transferência do risco		Seguros Derivados financeiros

## □ **SIPAC – a sua Implementação**

# O SIPAC - Sistema Integrado de Protecção Contra as aleatoriedades Climáticas

## Sistema Publico-Privado

- I. Seguro colheitas
- II. Fundo de calamidades
- III. Compensação de sinistralidade

## Acesso:

- Bonificações aos prémios dos tomadores de seguros
- Acesso ao mecanismo de compensação de sinistralidade às seguradoras
- Acesso a medidas de apoio financeiro, no âmbito de calamidade (pagamento de contribuição e seguro de colheita)

# SIPAC – Seguro de colheitas – Seguro de produção

## Abrangência

Cobertura	Riscos Cobertos
Base	Incêndio e/ou explosão
	Queda de raio
	Granizo
Complementar	Tornado
	Tromba de água
	Geadas
	Queda de neve
	Fendilhamento do fruto na cerejeira
	Chuvas persistentes no tomata para indústria

# SIPAC – Seguro de colheitas – Seguro de produção

## Abrangência

### Culturas

---

Cereais

Leguminosas para grão

Oleaginosas arvenses

Hortícolas a céu aberto

Linho, lúpulo e algodão

Batata

Vinha

Pomóidas

Prunóideas

Oliveira

Frutos secos

Tabaco

Citrinos

Actinídea

Figueira

Culturas em regima de forçagem

Beterraba açucareira

Pequenos frutos

Floricultura ao ar livre

Diospireiro

Nespereira

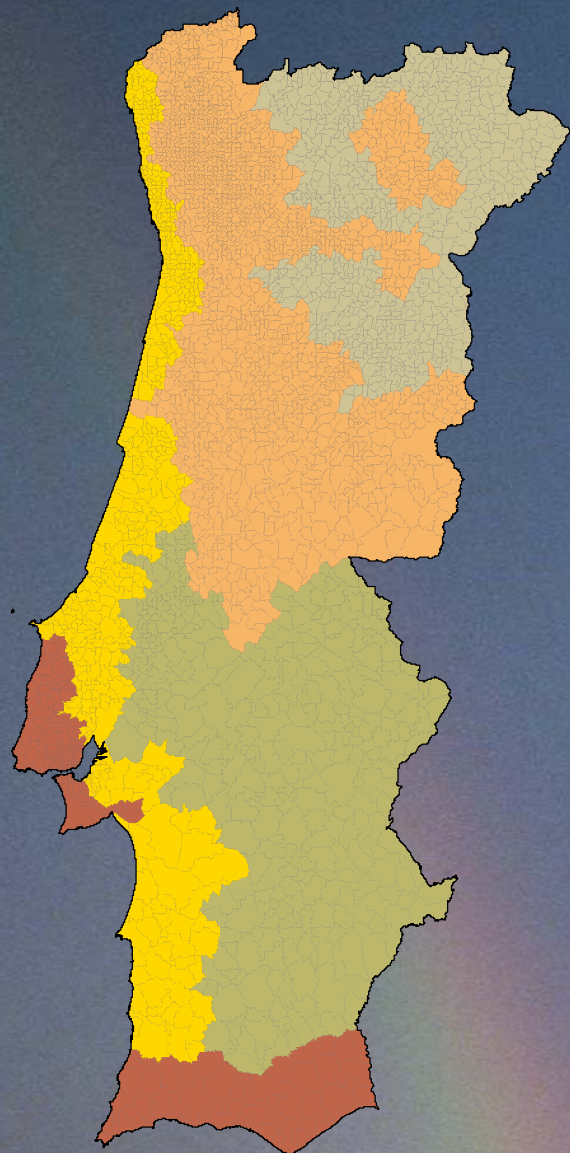
Abacateiro

Tomate para indústria

Viveiros vitícolas, frutícolas, florestais e de plantas ornamentais ao ar livre

---

# SIPAC – Seguro de colheitas



## Abrangência

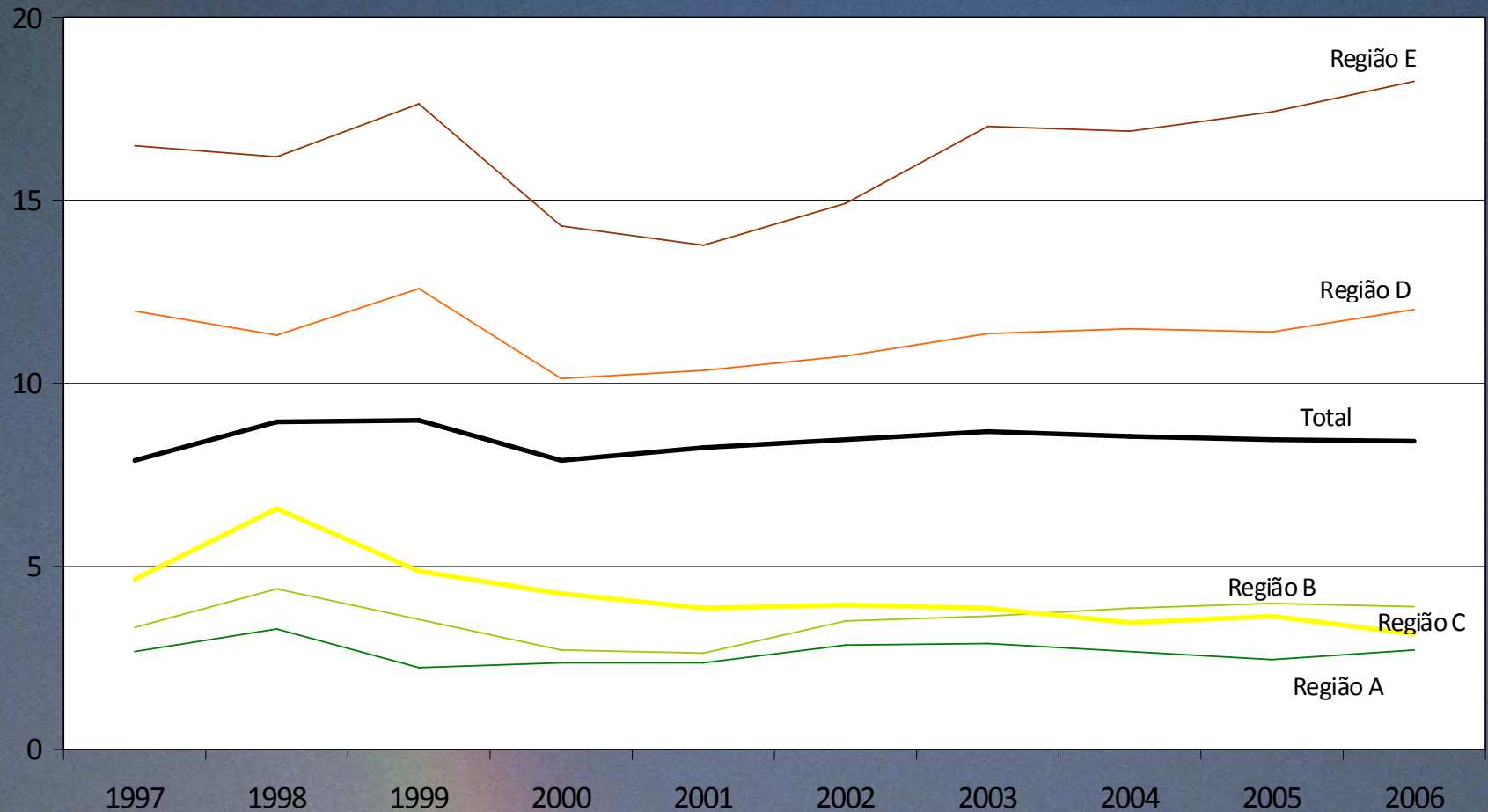
- Continente
- Regiões de acordo com a probabilidade de ocorrência de riscos - Zonas de tarifação

# SIPAC – Seguro de colheitas

## Prémio por zonas de tarifação

Prémio Total por Capital Segurado

(prémio total / capital segurado \* 100)



Região A

Região B

Região C

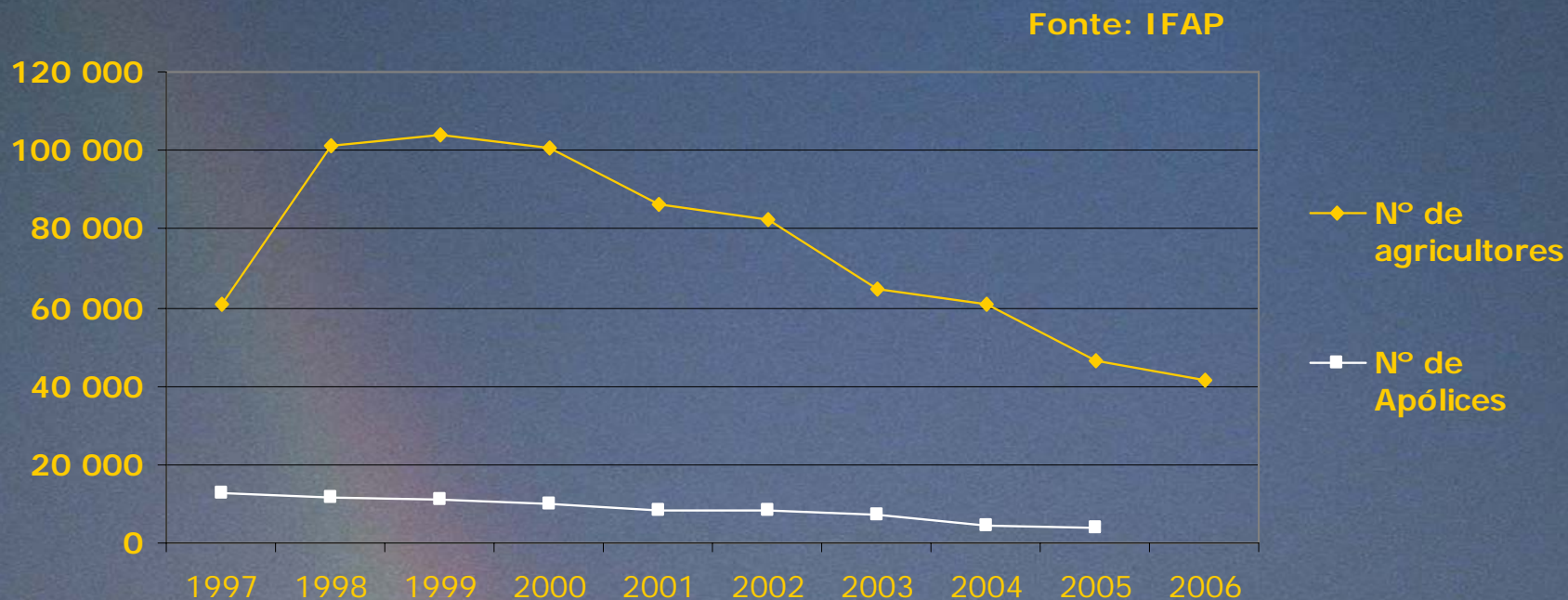
Região D

Região E

Total

# SIPAC – Seguro de colheitas

Evolução do n.º de agricultores e do n.º de apólices



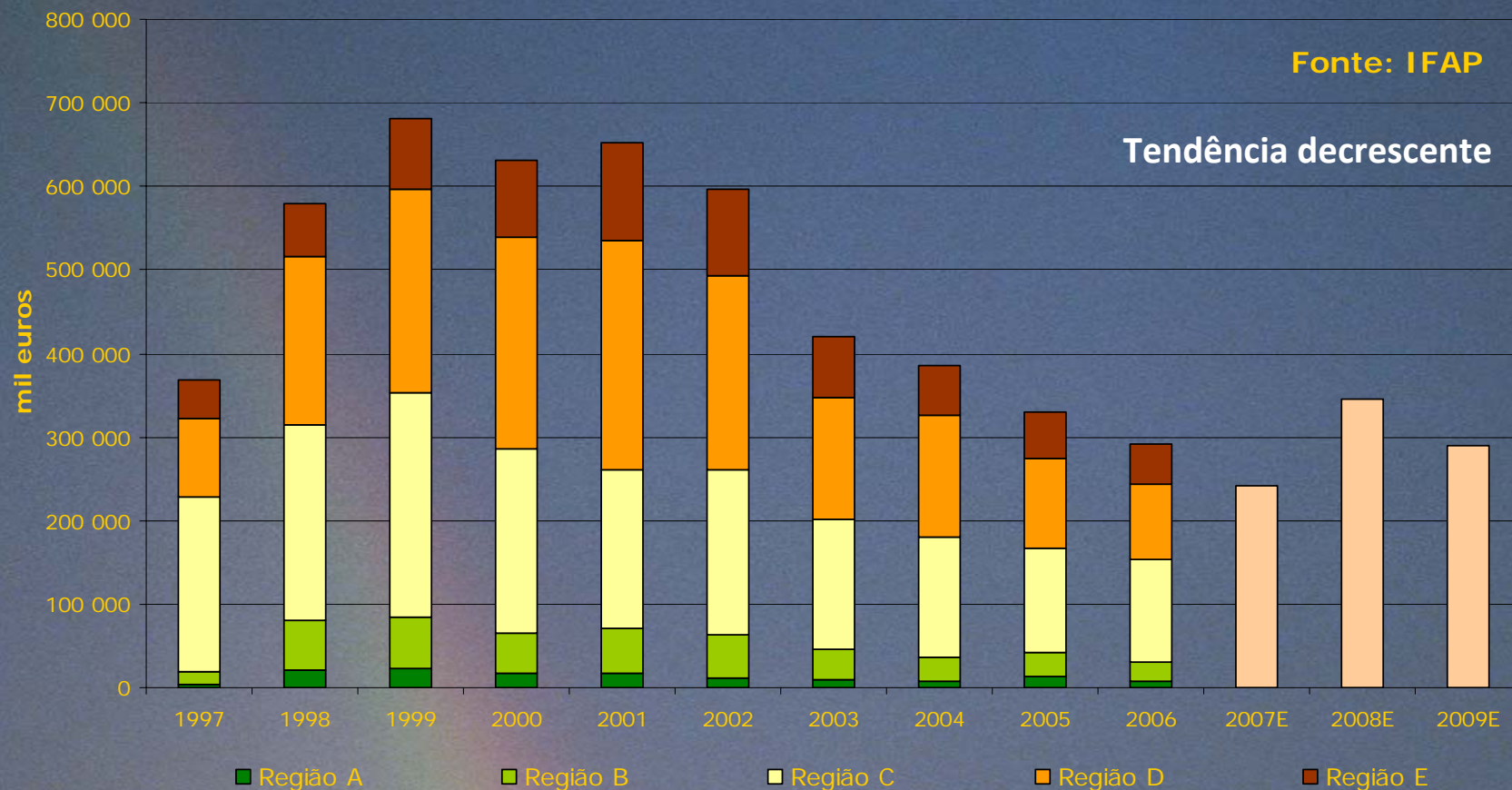
Tendência decrescente do n.º de agricultores e de apólices – adesão ao sistema

Tendência para aumentarem as apólices colectivas

# SIPAC – Seguro de colheitas

## Evolução da adesão

### Capital Contratado



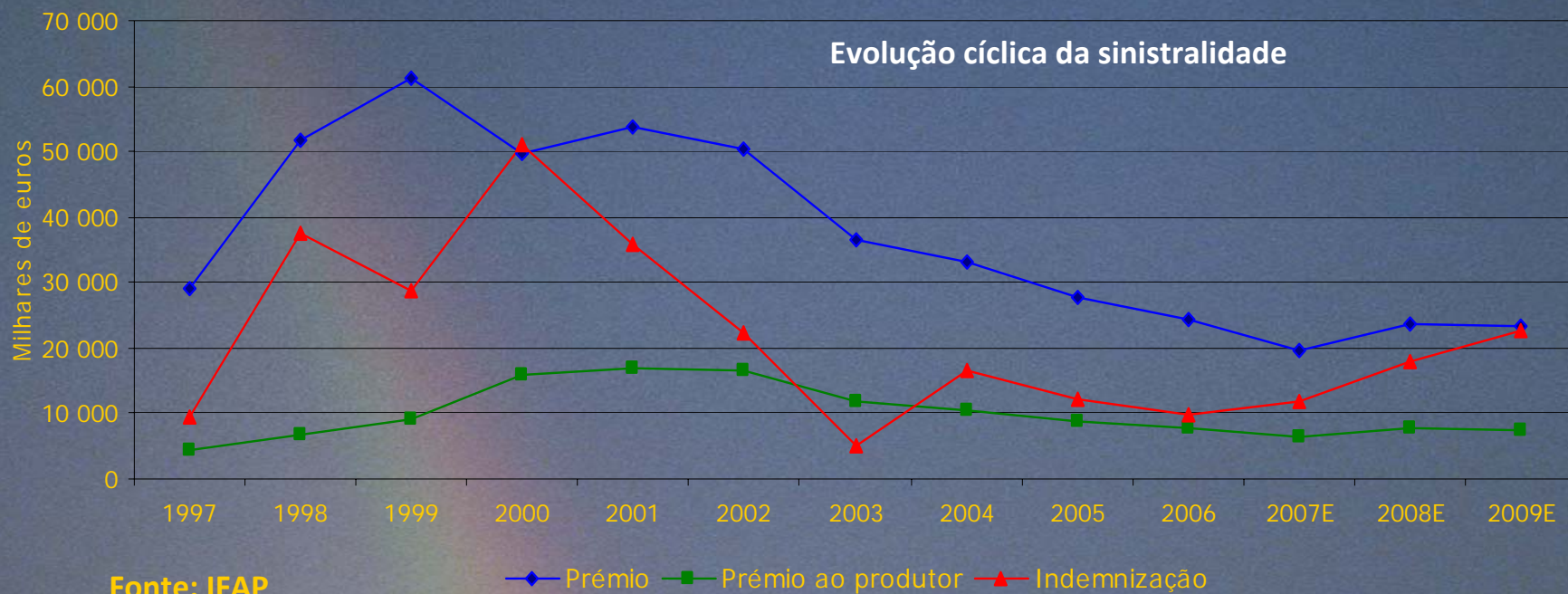
# SIPAC – Seguro de colheitas

## Evolução dos prémios e indemnizações

Peso do Estado na sustentabilidade do sistema  
(área entre a linha verde e a azul)

Tendência decrescente dos prémios seguros –  
adesão ao sistema

Evolução cíclica da sinistralidade

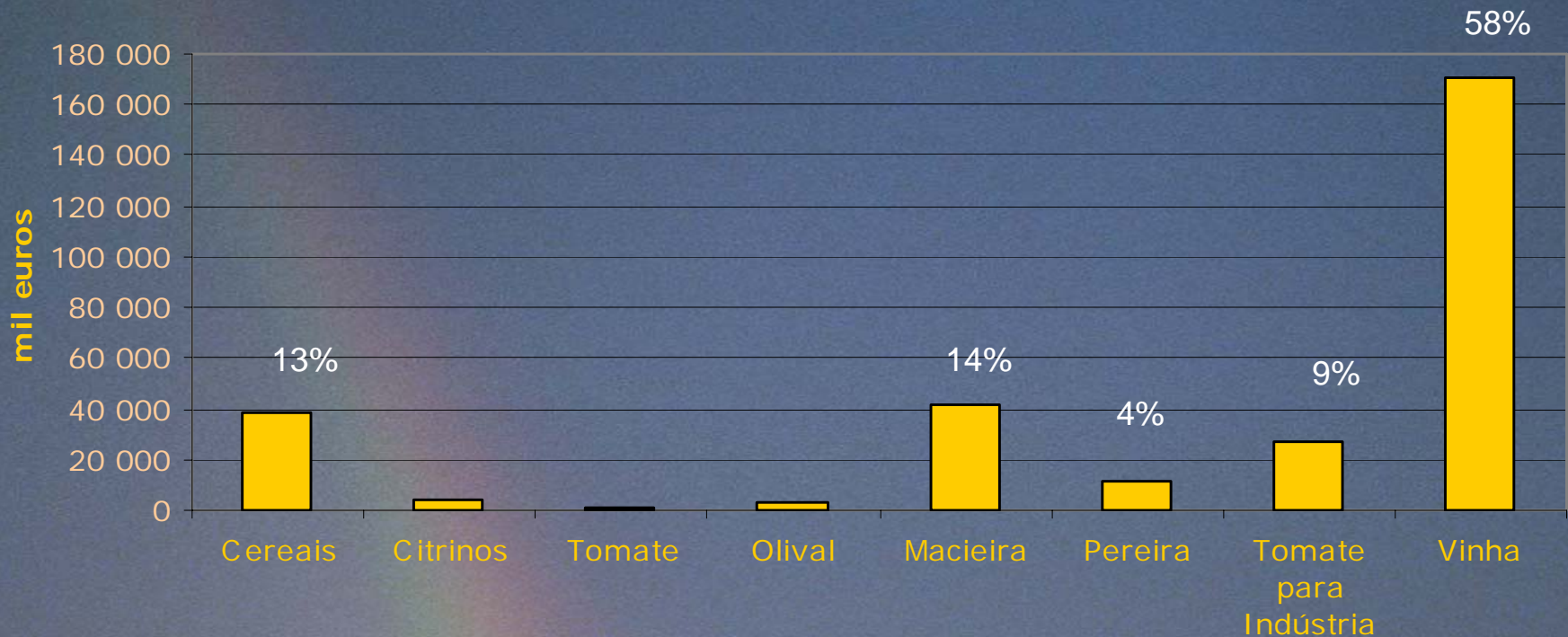


Fonte: IFAP

# SIPAC – Seguro de colheitas

- 98% do capital seguro: vinha, cereais, pomóideas e tomate para a industria
- 75% culturas perenes; 25% culturas anuais

Capital Seguro por colheita em 2005



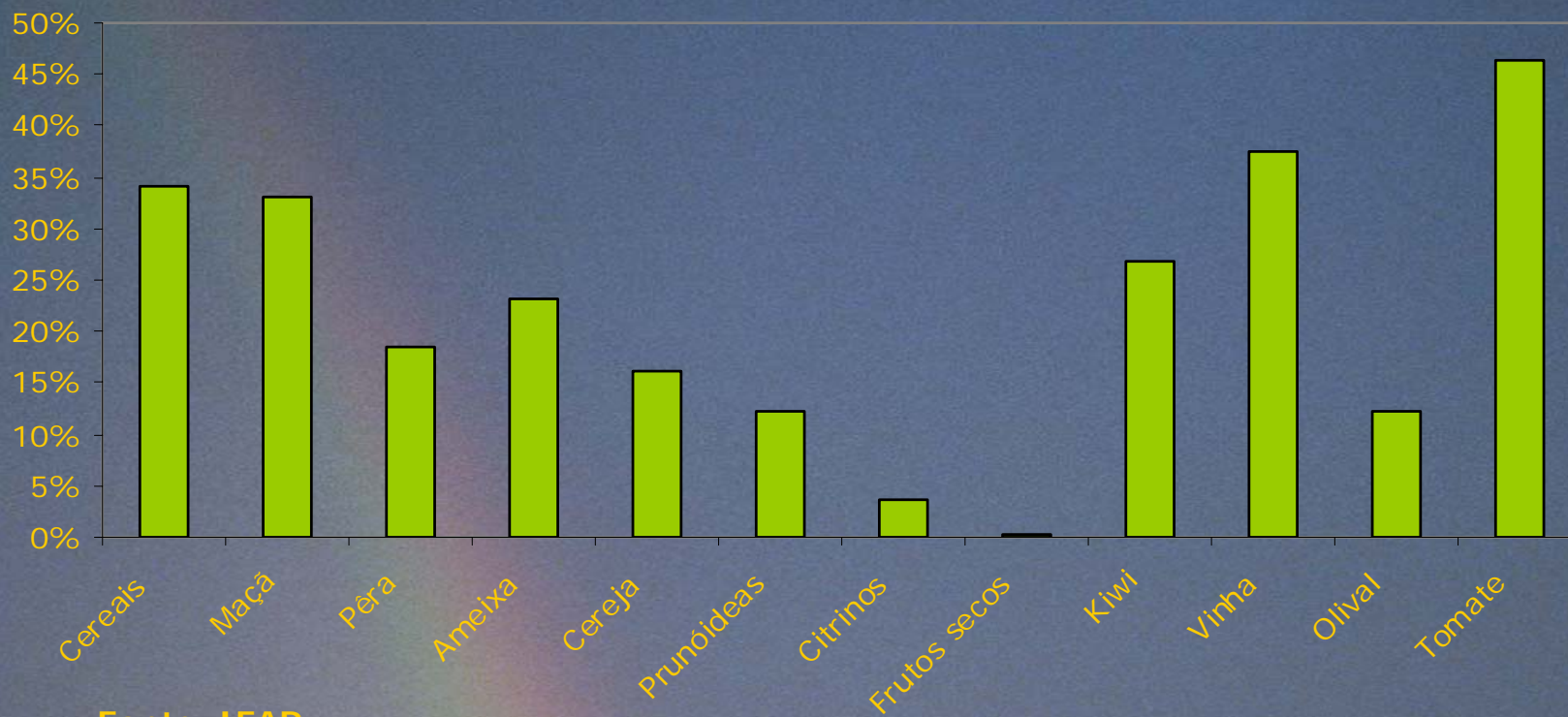
Fonte: IFAP

# SIPAC – Seguro de colheitas

Evolução da representatividade das áreas seguras por cultura

Em média 2001/05, foi segurada 25% da área cultivada

Área segura em percentagem da Área cultivada -Média 2001/2005



Fonte: IFAP

□ **SIPAC – O Presente e o Futuro**

# SIPAC – Seguro de colheitas

## O presente e o futuro

Necessidade de adaptar o sistema de seguros

### ➤ Responder aos novos desafios:

- ❑ Adaptação dos modelos de gestão do risco às alterações climáticas, nomeadamente o aumento das coberturas oferecidas (Exemplo: seca, escaldão, chuvas persistentes, seguros de rendimento)
- ❑ Sanidade animal
- ❑ Fitossanidade
- ❑ Volatilidade dos mercados
- ❑ Questões ambientais

# SIPAC – Seguro de colheitas

## O presente e o futuro

Necessidade de adaptar o sistema de seguros

Portugal encontra-se no grupo de países da UE mais vulneráveis em termos de impactos negativos das alterações climáticas, esperando-se uma redução de produtividades em função de um conjunto de efeitos:

- maior variabilidade climática
- aumento da temperatura média
- redução da precipitação média anual e maior concentração no período de Inverno
- maior ocorrência de fenómenos extremos (chuvadas intensas favorecendo a ocorrência de inundações, secas prolongadas, ondas de calor)

# SIPAC – Seguro de colheitas

## O presente e o futuro

Necessidade de adaptar o sistema de seguros

### ➤ **Análise da possibilidade de alargamento:**

□ **Pecuária** (quebras de produção provocadas por doenças, morte ou abate de animais causados por fenómenos naturais e outros – incêndio, raio, explosão, timpanismo,...)

□ **Florestas** (perdas provocadas por factores bióticos - pragas e doenças, ou abióticos - incêndios, tempestades, outros; perda de produção vegetal,...)

□ **Aquacultura** (Contaminação química e biológica, variação das características físicas e químicas da água; maré negra, ventos fortes, temporais, raios, incêndios ou explosão; inundação causada por cheias de gelo, geada,...)

# SIPAC – Seguro de colheitas

## O presente e o futuro

Necessidade de adaptar o sistema de seguros

- Captar produtores nas diversas zonas de risco – contrariar a anti-selecção
- Adaptar o sistema (riscos/região/cultura)
- Melhoria da adaptação do seguro à realidade do próprio segurado
- Desenvolver outros instrumentos (exº. Seguros de rendimento, Fundos Mutualistas)
- Simplificação dos modelos de gestão (exº. Sistemas de informação partilhada)

# SIPAC – Seguro de colheitas

## O presente e o futuro

Necessidade de adaptar o sistema de seguros

- Maior protagonismo das estratégias “3P” (Private -Public – Partnership)
- Incorporação de novas tecnologias à aplicação do seguro e aumento da inovação tecnológica (exº. no fornecimento de informação meteorológica e estatística, no desenvolvimento de modelos)

□ **SEGUROS – O Presente e o Futuro**

# Seguros

## O presente e o futuro

A Comissão Europeia assume a gestão do risco na agricultura como um factor cada vez mais importante

# Seguros

## O presente e o futuro

Os actuais instrumentos de gestão de risco e crises:

- subsídios a seguros, quer pelos Auxílios Estatais, quer pelo Art.º 68º do Reg. (CE) nº 73/2009 nos pagamentos directos (FR; IT e HOL)
- medidas específicas em sectores como as Hortofrutícolas e o Vinho
- utilização das medidas de desenvolvimento rural e também do Fundo Veterinário
- medidas de prevenção e mitigação – PDR
- os Pagamentos directos como apoios indiscutíveis à estabilização do rendimento, funcionado como redes de segurança

# Seguros

## O presente e o futuro – Comissão Europeia

Para a definição de quaisquer novos instrumentos, em estudo, como os sistemas de estabilização do rendimento, deverão ser ponderadas questões como:

- Vantagens e desvantagens face aos actuais instrumentos
- Fiabilidade da implementação (não existindo actualmente uma definição clara de risco e rendimento na UE)
- Carga administrativa
- Interacção com outros instrumentos da PAC

# Seguros

## O presente e o futuro – Os Estados Membros

Os EM manifestaram-se claramente a favor de:

- um quadro regulamentar uniforme e de sistemas de seguros integrados na UE que sejam complementares à PAC, não substituindo os já actualmente existentes nomeadamente no âmbito dos pagamentos directos
- Consideram particularmente difícil a implementação de um seguro comum de rendimento na UE, devido sobretudo à existência de diferentes sistemas de contabilização de rendimento nos 27 EM, para além dos consequentes custos de transacção mais elevados e eventual necessidade de apoio do Estado ou resseguro
- Quaisquer instrumentos mais sofisticados como os *hedging* ou futuros de *commodities*, à semelhança do modelo americano, configuram-se mais baratos para o Estado, mas exigem uma estrutura e manutenção demasiado exigente face à capacidade actual

# Seguros

## O presente e o futuro

### Importância de:

- **Intensificar a investigação e partilha de conhecimento nas interacções clima-agricultura**

Avaliar de forma mais precisa as interacções que ocorrem entre as combinações região/cultura/clima/solo/práticas culturais, tendo em conta que a intensidade e magnitude dos impactos das alterações climáticas dependem grandemente das condicionantes locais de cada país/região; investigação no âmbito dos recursos genéticos, eficiência no uso da água, pragas e doenças.

- **Melhorar o conhecimento dos agricultores**

**Obrigada!**